

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Setembro  
2016

---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

---

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES**  
**COORDENADOR DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA**  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

**WANDA ISACKSON JUCÁ**  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR**  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

---

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

BERNARD DOS SANTOS MENDONÇA

DIOGO PIKANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MAYANNA DIAS

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/16 taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Setembro e Agosto/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/16 (%) .....	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Setembro/16 e Setembro/15.....	14
Tabela 5	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Setembro e Agosto/16.....	16

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Setembro e Agosto/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Setembro e Agosto/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Setembro e Agosto/16 .....	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Setembro e Agosto/16 .....	15

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de setembro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em setembro os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatro indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup>A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de setembro apresentou um índice de 0,52%. O acumulado no ano foi de 8,64%, em seis meses 4,90% e em doze meses 11,96%. O Índice Nacional (INPC), calculado pelo IBGE no mês foi de 0,08%.

Analisando o IPC de Macapá por grupo, em setembro, Despesas e Serviços Pessoas ficou com a maior variação do mês com 1,15%, seguido da Alimentação 0,92%, Moveis e Equipamentos 0,85%, Habitação foi a quarta maior variação 0,56%, Saúde foi de 0,47%. Com variações negativas estiveram Transporte -0,01% e Vestuário com -0,87%. No acumulado de 12 meses o grupo de alimentação apresentou a maior variação 16,13% e o de menor variação foi o grupo Vestuário com 7,53%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Setembro/16	Agosto/16	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,52</b>	<b>0,18</b>	<b>8,64</b>	<b>4,90</b>	<b>11,96</b>
Alimentação	30,33	0,92	0,38	13,15	7,62	16,13
Vestuário	9,82	-0,87	-0,11	3,82	1,,20	7,53
Habitação	12,76	0,56	-0,07	3,93	2,39	7,92
Móveis Equipam.	5,72	0,85	1,08	11,74	8,04	14,96
Saúde	8,93	0,47	1,57	8,74	5,52	11,48
Transportes	18,64	-0,01	-0,04	5,12	2,46	8,48
Desp. Pessoais	13,80	1,15	-1,57	7,81	3,72	11,35

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** apresentou a segunda maior variação média de 0,92%. Em relação ao mês anterior teve uma alta de 0,54 p.p. O grupo apresentou alta em setembro influenciado pelos itens leite e derivados com 18,18%, bebidas não alcoólicas 4,13% e panificados 3,49%. Os subitens positivos foram: queijos 48,41%, leite em pó 21,03% e pão com ou sem manteiga 16,67%. Os itens negativos foram: tubérculos e raízes -1,89%, carnes e vísceras -1,58% e hortaliças e verduras -1,26%. Os subitens com maior variação negativa foram: refeições prontas (marmitex) -9,51%, despesa com alimento fora do domicílio -8,57%

O grupo **Vestuário** foi a menor variação negativa no mês -0,87%, em relação ao mês anterior caiu 1,26 pp, quando em agosto foi -0,11%. Os subgrupos negativos que influenciaram foram: calçados e malas -1,50%, roupas para adulto e infantil -1,37%, tecidos e artigos de armarinhos -0,71%. Os itens negativos foram: calça comprida (homem) -7,26%, fralda de pano -5,22% e roupa de dormir -4,94%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,56%, comparado com o mês anterior houve um aumento de 0,63 pp. Os subgrupos positivos foram: produtos de limpeza, alimento para animais 3,81%, reparos com o domicílio 0,67% e despesas com habitação 0,62%. Os itens que apresentaram maior variação positiva foram: alimento de outros animais (pássaros e peixes) 35,11%, mão de obra (serviços) 9,15% e mudanças 11,41%.

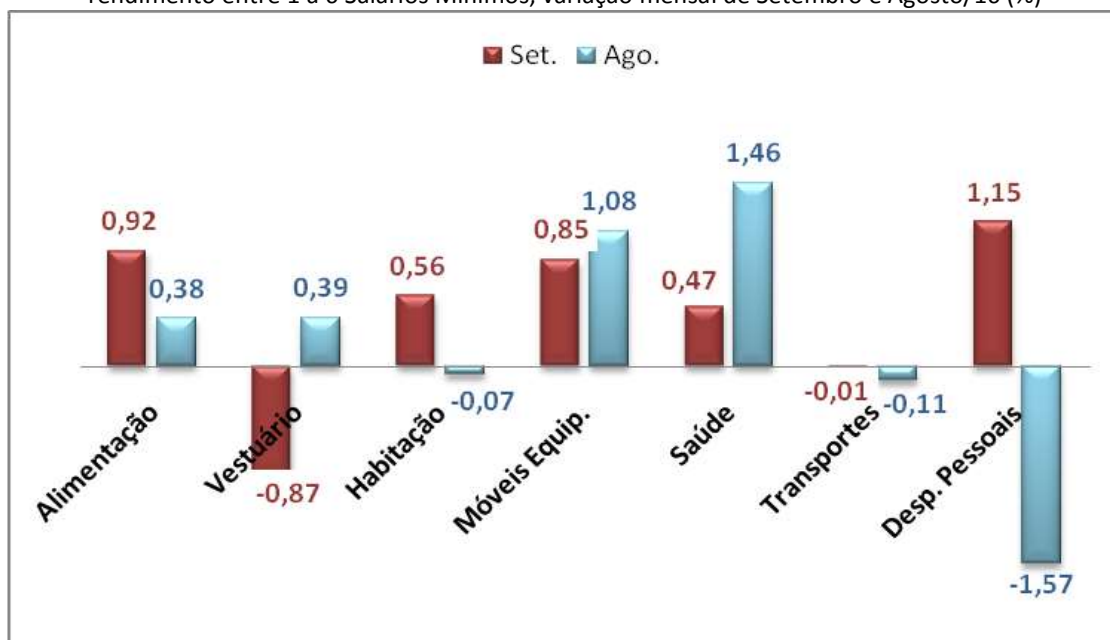
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a terceira maior variação positiva no mês 0,85%, em relação ao mês de agosto houve uma queda de -0,23 p.p. Os subgrupos positivos foram: artigo de decoração e forração 3,76%, artigo de copa e cozinha 3,02 e mobiliário 1,16%. Os Itens que tiveram maior variação positiva foram: cama 13,14 %, dormitório completo 10,70%, roupa de banho 5,88%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a quinta maior variação no mês 0,47%, em relação ao mês de agosto teve uma queda de 1,10 p.p. O subgrupo que influenciou no resultado foi produtos farmacêuticos que apresentou variação negativa de -0,65% . Os itens que contribuíram para queda foram: antiinflamatório -8,41%, para os rins (renal) -7,0% e laxante e purgativo -5,89%.

O grupo **Transportes** ficou com variação negativa em -0,01%, comparando com o mês anterior que foi de -0,04% teve uma alta de 0,03 p.p. Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. Os subgrupos com variação negativos foram: acessórios e manutenção de veículos -3,47%, transporte -0,05% . Os itens que teve variação negativa foram: mão de obras (reparo) -3,95% e aquisição de veículos-3,47%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou variação positiva no mês que foi de 1,15%, em relação ao mês passado teve alta de 2,72 p.p. O subgrupo que apresentou variação positiva com maior destaque foi brinquedo e recreação 5,17%, artigo de papelaria 4,53% e diversões esporte e uso de celular 2,66%. Os itens de maior variação foram: boneca 12,33%, lápis e outros 10% e uniforme escolar 7,35%.

Gráfico 1-Varição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Setembro e Agosto/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de setembro apresentou variação de 0,16%, em relação ao mês passado houve uma alta de 0,06 p.p. O acumulado no ano foi de 7,91%, em seis meses 3,99% e em doze meses foi de 11,50%. Este resultado foi o segundo menor do ano, ficando atrás apenas de agosto.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, no mês o de maior variação foi de Móveis e Equipamentos com 0,85%, seguido do Transporte com 0,59%, os grupos Habitação e Despesas e Serviços Pessoais ficaram com a mesma variação de 0,56%. Os grupos com variações negativas foram Saúde -0,08%, Alimentação -0,17% e Vestuário -0,93%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Setembro/16	Agosto/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,16	0,10	7,91	3,99	11,50
Alimentação	30,32	-0,17	-0,01	10,56	5,22	13,19
Vestuário	9,82	-0,93	-0,18	3,45	1,53	7,85
Habitação	12,76	0,56	0,35	3,28	2,89	8,24
Móveis Equipam.	5,72	0,85	0,61	10,50	7,10	14,27
Saúde	8,93	-0,08	1,21	8,48	4,87	10,93
Transportes	18,64	0,59	0,15	8,65	3,63	13,54
Desp.Pessoais	13,80	0,56	-0,64	7,47	2,83	9,89

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou negativo -0,17%, em relação ao mês passado teve uma queda de -0,16 p.p. Os itens positivos com maior destaque foram: leite e derivados 18,41%, bebidas não alcoólicas infusão 4,32% e ovos e aves 3,11 %. Os subitens positivo que contribuíram para o aumento do grupo: queijo 48,41%, leite em pó 21,03% e feijão preto 15,54%.

O grupo **Vestuário** vem tendo queda dois meses consecutivos ficando no mês em análise com -0,93%, comparando com o mês anterior caiu 0,75 p.p. Entre os subgrupos negativos os que mais se destacaram foram: calçados e malas -1,83% e tecidos e artigo de armarinho -1,13%. Os itens negativos em destaque foram: calça comprida criança -7,26%, sapato de (mulher) -5,22% e roupa de dormir -4,94%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,56%, teve acréscimo em relação ao mês de agosto em 0,21 p.p. Os Subgrupos positivos com maiores variações foram: reparo com o domicilio 2,60% e produtos de limpeza, alimentos para animais 1,98 %. Os itens positivos foram: alimento para outros animais 35,11%, mão de obras (serviços) 9,15% e mudanças 11,41%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a maior variação do mês com 0,85%, em relação ao mês anterior houve aumento de 0,24 p.p. Os Subgrupos positivos que apresentaram maior variação no mês foram: artigo de copa e cozinha 3,88%, artigo de decoração e forração 1,95%. Os itens positivos foram: cama 13,14%, aparelho de jantar 9,21% e frigideira e leiteira 9,19%.

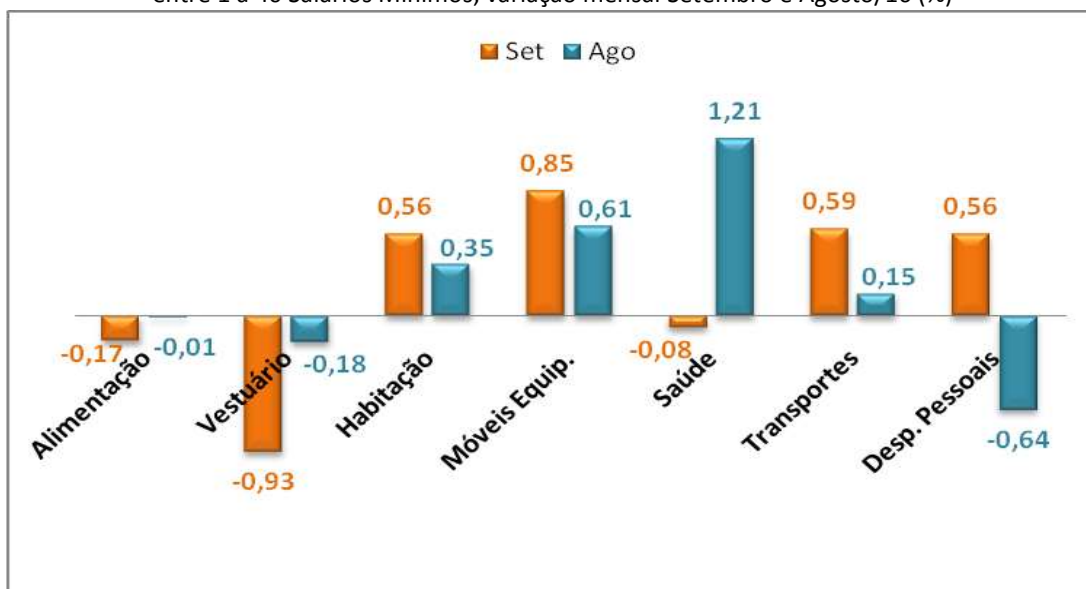
O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com variação negativa em -0,08%, comparado com mês anterior houve queda de -1,29 p.p. O Subgrupo negativo que apresentou queda foi: produtos

farmacêuticos com -0,85%. Os itens em destaque negativo foram: Antiinflamatório -8,41%, para os rins (renal) -7,00 e redutor de colesterol -5,42%.

O grupo **Transportes** apresentou uma variação positiva de 0,59%, houve aumento de 0,44 p.p em relação ao mês de agosto. O Subgrupo aquisição de veículos foi o que mais se destacou positivamente com variação de 3,28%,. Em relação aos itens com maior variação positiva foram: bicicleta 14,16%, automóveis de passeio 4,46% e motocicleta 4,32%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** ficou com variação positivo em 056% no mês em estudo, se comparada com o mês anterior houve acréscimo de 1,20 p.p. Os subgrupos em destaque no mês foram: brinquedo e recreações 4,95%, cerimônias familiares e religiosas 2,08% e serviços pessoais 1,43%. Os itens positivos foram: boneca 12,33%, lápis e outros 10,00% e uniformes escolares 7,35%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Setembro e Agosto/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Governo Federal no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em setembro um valor de R\$ 425,27 representando uma variação de 2,31% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 415,68. Os produtos de maior variação feijão jalo 10,13%, arroz polido 5,15%, alcatra 4,55% e leite em caixa 4,36%.

A cesta para ser adquirida por um trabalhador no mês de setembro comprometeu 48,33% de sua renda, comparada ao mês passado cresceu 1,09 p.p. Considerando o valor do Salário Mínimo de setembro de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 106 horas e 19 minutos, comparando com setembro de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 102 horas e 46 min., ou seja em setembro trabalhou 4 horas e 27 minutos a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/16 (%)

Grupos	Unid de Medida	Pesos	Setembro/16		Agosto/16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	3,10	11,16	3,06	11,02	5,15
Feijão jalo	Kg	4,50	10,56	47,52	10,11	45,50	10,13
Fari mandioca	Kg	3,00	5,12	15,36	5,00	15,00	2,67
Tomate	Kg	12,00	6,93	83,16	7,02	84,24	-2,23
Banana	Kg	7,50	5,32	39,9	5,41	40,58	3,84
Alcatra	Kg	4,50	25,46	114,57	25,50	114,75	4,55
Leite caixa	Lt	6,00	4,57	27,42	4,07	24,42	4,36
Manteiga	Kg	0,75	25,19	18,89	21,32	15,99	3,24
Pão francês	Kg	6,00	8,08	48,48	7,59	45,54	-5,01
Óleo de coz	Lt	0,75	6,06	4,54	6,23	4,67	1,80
Café moído	Kg	0,30	16,88	5,06	16,48	4,94	3,78
Açúcar	Kg	3,00	3,07	9,21	3,01	9,03	0,00
<b>Gasto Total</b>				<b>425,27</b>		<b>R\$ 415,67</b>	<b>2,23%</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>48,33%</b>		<b>47,24%</b>	<b>1,09 p.p</b>
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 880,00</b>		<b>R\$ 880,00</b>	
<b>Hrs trabalhadas</b>				<b>106,32</b>		<b>103,55</b>	<b>3h 17min</b>

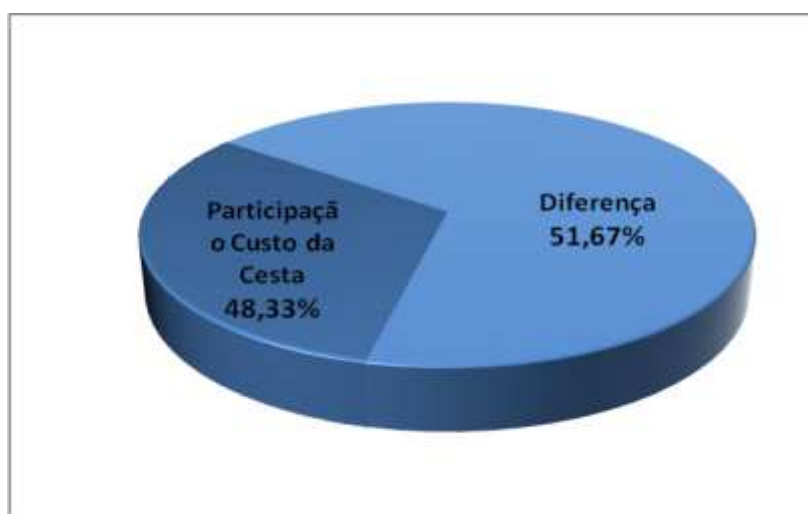
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Setembro/16 e Setembro/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Setembro/16	Básica Setembro/15	Setembro/16		Setembro/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
425,27	368,05	106	19	102	46

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da cesta básica da cidade de Macapá em salário mínimo setembro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

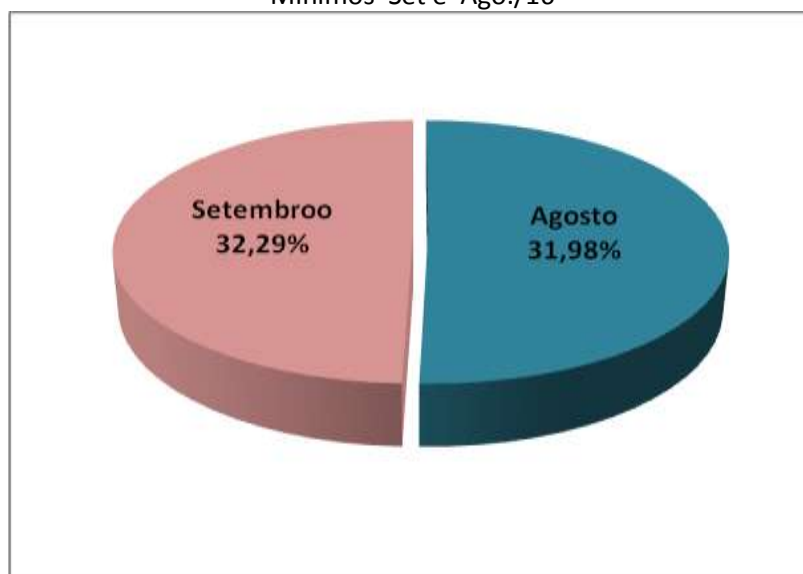
Como resultado em relação a seis SM líquidos que representou R\$ 5.280,00, o custo da Cesta Básica Regional neste mês de setembro foi de R\$ 1.704,81,00, comprometendo 32,29% da renda da família. Em relação ao mês anterior o comportamento foi superior 0,31 p.p. A cesta de setembro para agosto variou positivamente em 0,97%

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, a cesta de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.341,75 ficando maior em 1,28% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.324,78. Os produtos positivos que contribuíram para esta alta foram: leite em pó 21,03%, manteiga 18,15% e feijão 17,89%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 196,75 o aumentou em relação ao mês anterior 0,23%. Os produtos de maior variação no mês foram: sabonete 7,69%, creme dental 2,76% e papel higiênico 0,60 %.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de setembro ficou R\$ 166,31 em relação ao mês anterior teve uma queda de -0,58%. Os produtos que se destacaram negativamente foram: cera pastosa -3,98%, água sanitária -3,04 e detergente-2,97%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Set e Ago./16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - comparação do valor da cesta regional, por grupo set./16 e ago./16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Set./16			Ago./16			Variação
			Preço	Preço Total	PESO	Preço	Preço Total	PESO	
			Médio			Médio			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.341,75</b>	<b>78,70</b>		<b>1.324,78</b>	<b>78,47</b>	<b>1,28</b>
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,07	18,42	1,08	3,01	18,06	1,07	1,99
02- Arroz agulha	Kg	5,6	3,10	17,36	1,02	3,06	17,14	1,01	1,31
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	9,03	63,21	3,71	7,66	53,62	3,18	17,89
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,78	8,34	0,49	2,68	8,04	0,48	3,73
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	3,11	3,11	0,18	3,19	3,19	0,19	-2,51
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	5,12	71,68	4,20	5,00	70,00	4,15	2,40
07- Batata	Kg	6,0	6,33	37,98	2,23	6,30	37,80	2,24	0,48
08- Jerimum	Kg	6,0	4,99	29,94	1,76	5,16	30,96	1,83	-3,29
09- Tomate	Kg	5,0	6,93	34,65	2,03	7,02	35,10	2,08	-1,28
10- Cebola	Kg	3,0	5,81	17,43	1,02	6,13	18,39	1,09	-5,22
11- Charque	Kg	2,0	20,32	40,64	2,38	19,67	39,34	2,33	3,30
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	4,20	6,72	0,39	4,12	6,59	0,39	1,94
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,44	22,00	1,29	0,45	22,50	1,33	-2,22
14- Limão	Unid.	20,0	0,50	10,00	0,59	0,50	10,00	0,59	0,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,35	21,00	1,23	0,35	21,00	1,24	0,00
16- Mamão	Kg	2,0	6,30	12,60	0,74	5,75	11,50	0,68	9,57
17- Cenoura	Kg	3,0	6,67	20,01	1,17	6,67	20,01	1,19	0,00
18- Couve	Maço	5,0	1,88	9,40	0,55	1,75	8,75	0,52	7,43
19- Dourada	Kg	6,0	18,00	108,00	6,34	19,18	115,08	6,82	-6,15
20- Frango	Kg	5,5	7,38	40,59	2,38	7,07	38,89	2,30	4,38
21- Ovos	Dz	5,0	8,11	40,55	2,38	8,18	40,90	2,42	-0,86
22- Leite em Pó	Kg	2,7	10,36	27,97	1,64	8,56	23,11	1,37	21,03
23- Manteiga	Kg	0,6	25,19	15,11	0,89	21,32	12,79	0,76	18,15
24- Margarina	Kg	0,7	7,93	5,55	0,33	7,93	5,55	0,33	0,00
25- Óleo	Lt	1,0	6,06	6,06	0,36	6,23	6,23	0,37	-2,73
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,63	10,52	0,62	2,71	10,84	0,64	-2,95
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	160,00	9,39	0,40	160,00	9,48	0,00
28- Café	Kg	1,2	16,88	20,26	1,19	16,48	19,78	1,17	2,43
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,69	2,15	0,13	2,71	2,17	0,13	-0,74
30- Sal	Kg	1,2	0,99	1,19	0,07	0,98	1,18	0,07	1,02
31- Alho	Kg	0,6	21,83	13,10	0,77	20,99	12,59	0,75	4,00
32- Vinagre	Lt	1,2	2,50	3,00	0,18	2,49	2,99	0,18	0,40
33- Açaí	Lt	12,0	13,64	163,68	9,60	13,53	162,36	9,62	0,81
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	5,14	10,28	0,60	4,77	9,54	0,57	7,76
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,29	37,56	2,20	5,36	38,06	2,25	-1,31
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	23,00	69,00	4,05	22,00	66,00	3,91	4,55
37- Alcatra	Kg	5,5	25,46	140,03	8,21	25,50	140,25	8,31	-0,16
38- Peito	Kg	1,8	12,59	22,66	1,33	13,61	24,50	1,45	-7,49
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>196,75</b>	<b>11,54</b>		<b>196,30</b>	<b>11,63</b>	<b>0,23</b>
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,45	17,80	1,04	4,53	18,12	1,07	-1,77
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,98	11,92	0,70	2,90	11,60	0,69	2,76
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,82	10,92	0,64	1,69	10,14	0,60	7,69
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	11,34	90,72	5,32	11,35	90,80	5,38	-0,09
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,68	44,16	2,59	3,70	44,40	2,63	-0,54
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	5,00	5,00	0,29	4,97	4,97	0,29	0,60
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	16,23	16,23	0,95	16,27	16,27	0,96	-0,25
<b>ART. DE LIMP E MANU</b>				<b>166,31</b>	<b>9,76</b>		<b>167,27</b>	<b>9,91</b>	<b>-0,58</b>
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,55	2,55	0,15	2,63	2,63	0,16	-3,04
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	2,02	8,08	0,47	2,01	8,04	0,48	0,50
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	10,38	4,67	0,27	10,81	4,86	0,29	-3,98
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	3,55	2,66	0,16	3,26	2,45	0,14	8,90
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,96	7,84	0,46	2,02	8,08	0,48	-2,97
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,50	2,10	0,12	1,48	2,07	0,12	1,35
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	7,05	28,20	1,65	7,12	28,48	1,69	-0,98
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,80	7,20	0,42	1,79	7,16	0,42	0,56
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	68,67	103,01	6,04	69,00	103,50	6,13	-0,48
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.704,81</b>	<b>100,00</b>		<b>1.688,36</b>	<b>100,00</b>	<b>0,97%</b>
Participação				<b>32,29%</b>			<b>31,98%</b>		<b>-0,31 p.p</b>
06 Sal. Mínimos				<b>5.280,00</b>			<b>5.280,00</b>		
S.M. em abril/16				<b>R\$ 880,00</b>			<b>R\$ 880,00</b>		

Fonte Copesef/Seplan